

PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

Estudo sobre o fenômeno bullying em escola de ensino fundamental em Cuiabá-MT.

Luciana Graziela de Oliveira Boiça. Secretaria Municipal de Saúde (SMS). lugrazi@bol.com.br

Patricia Camila Zuffo. Universidade de Cuiabá (UNIC). paty_zuffo@hotmail.com

Renata Jaudy Kehdi. Universidade de Cuiabá (UNIC). renatarachid@hotmail.com

Tayanne Nunes Buogo. Universidade de Cuiabá (UNIC). tatabuogo@hotmail.com

Toscany Bolentine Neves. Universidade de Cuiabá (UNIC). toscanybn@hotmail.com

Introdução: As diferentes manifestações de violência têm importância crescente na sociedade Brasileira por ser um fato social que acaba atingindo também o espaço escolar, por meio de preconceitos e intolerâncias como no caso do bullying, que tem suscitado investigações não apenas em razão da contradição que ele representa em relação à missão educativa da escola, mas também pelas consequências em longo prazo.

Objetivos: Investigar a ocorrência de bullying em alunos do 5º e 6º ano em escola municipal pertencente à área de abrangência da ESF Baú em Cuiabá-MT, assim como caracterizar os sujeitos envolvidos, identificar as ações utilizadas na prática de bullying e Identificar as suas consequências no contexto escolar.

Metodologia ou descrição da experiência: Trata-se de um estudo quantitativo descritivo. O método utilizado foi o levantamento de dados realizado através da aplicação do questionário Kidscape em alunos do 5º e 6º ano da escola municipal "Maria da Glória" no município de Cuiabá-MT em novembro de 2013. Trata-se de um questionário anônimo e autopreenchível, composto por treze perguntas fechadas e uma aberta. Permite identificar agressores, vítimas e observadores de maus-tratos, caracterizar a população (vítimas e agressores), analisar o modo como os alunos veem a solução do problema da violência nas escolas e a maneira de como interpretam e sentem a violência.

Resultados: Dos 96 alunos matriculados nas séries em estudo, responderam o questionário 74 (71%). A prevalência do fenômeno bullying foi de 88%. A maioria das agressões aconteceu na sala de aula (41,5%). Quanto ao tipo, 54% foram verbais, 17% físicas, 15% racistas e 4,5% sexuais. Verifica-se que as agressões são mais frequentes entre meninos (69%) e 61,5% dos alunos revelaram já ter provocado bullying na escola. A idade na qual o fenômeno ocorre mais frequentemente é de 05 a 11 anos. A maioria dos alunos não gosta dos agressores (51%) e 38% sofreram bullying diversas vezes sendo 40% nos últimos 30 dias. 38% dos participantes se sentiram mal com as agressões e 52% referiram não ter tido consequências.

Conclusões ou hipóteses: Conclui-se que há incidência de bullying na escola em estudo. O fenômeno ocorre com maior intensidade na sala de aula, gerando nos alunos um sentir-se mal em relação a isto. Como o fenômeno Bullying estimula a delinquência e induz a outras formas explícitas de violência, considera-se urgente estabelecer políticas públicas de combate a todas as práticas violentas nas instituições escolares.

Palavras-chave: Fenômeno Bullying. Bullying nas Escolas.